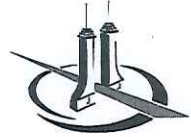




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 42, DE 11 DE ABRIL DE 2024

CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA	
PROTOCOLO	
Nº <u>0583-ADM</u>	<u>[assinatura]</u>
DATA <u>11/04/24</u>	HORA <u>12:35</u>

Denomina **João Mello da Cunha** a **rua A**, do Conjunto Habitacional Dr. Olavo Rodrigues.

Art. 1º Denomina **João Mello da Cunha** a **Rua A**, do Conjunto Habitacional Dr. Olavo Rodrigues, localizado na Chácara das Peras.

Parágrafo único. A rua tem seu início na rua "I" e seu término na rua "N" do referido Loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Vereador Dr. Paulo Kleinubing, em 11 de abril de 2024.

[assinatura]
Ver. DR. Paulo Kleinubing
Bancada do Podemos



JUSTIFICATIVA

João Mello da Cunha, ou simplesmente BENTEVI, era o caçula de 9 irmãos do casal Armando Viana da Cunha e Balbina Mello da Cunha oriundos da cidade de Itaquí, onde o pai exercia a carpintaria.

Nascido aos 03 dias do mês de outubro de 1933, com os pais já residindo em Uruguaiana, teve uma infância normal, como qualquer criança da época, onde a principal diversão era jogar bola na rua... e seguindo os passos do irmão mais velho Anysio Mello, que também era chamado de Bentevi, começou a se destacar logo cedo no futebol por sua habilidade, força e impulsão, vindo a jogar logo aos 14 anos no “filhotes do Ferro Carril” na posição que o consagrou, volante, no que seria hoje os juniores. Aos 16 anos foi convidado a disputar o Cidadino pelo Esporte Clube Universal, já como profissional, onde jogou por duas temporadas. Voltando a integrar o time principal do Ferro Carril em 1950, numa transação que envolveu a renda integral de um amistoso entre as equipes, como pagamento da transferência do Universal para o Ferro Carril.

Obtendo grande destaque no futebol da fronteira, no ano seguinte, 1951, um emissário do Grêmio Futebol Portoalegrense, Luis Assunção, a mando do então presidente do clube sr. Saturnino Vanzelotti, veio a Uruguaiana para ver a jovem promessa e dois dias depois levava o jovem Bentevi, acompanhado da mãe Balbina, para a cidade de Porto Alegre.

Em Porto Alegre, permaneceu por um ano, onde revezava o serviço militar obrigatório e as partidas com o Grêmio Futebol Portoalegrense, mas aquele ano não acabaria como sempre sonhou; após uma partida da fria Caxias do Sul, teve o que diziam na época “um pasmo”, e foi internado no Hospital Militar de Porto Alegre, recuperou-se e voltou a jogar, mas exames complementares apontaram um problema cardíaco. Desapontado e impedido de seguir sua carreira em Porto Alegre, o Esporte Clube Ferro Carril que acompanhara sua trajetória, prontamente se colocou a disposição e fora recontratado, pelo então presidente do clube Raul Almeida pelo valor de CR\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

Retornando a Uruguaiana, passou por nova avaliação médica, onde lhe foi dito pelo cardiologista Dr. Orcy “Você não tem nada, aliás tem sim, tem muita saúde e futebol para encantar a todos”.

Seguiram-se os anos e João Bentevi, disputou 8 temporadas seguidas pelo Esporte Ferro Carril, tendo acumulado neste período várias conquistas regionais e locais.

No ano de 1961, aos 28 anos, em plena forma e no auge da carreira, através da intermediação de um de seus irmãos mais velhos, Armando Mello da Cunha, que integrava a direção do Sá Viana Futebol Clube, João Bentevi se transfere para a nova casa, e passa a defender o Tricolor da Fronteira, clube pelo qual teve, igualmente, inúmeras conquistas, numa transação conhecida na época como “Chalé”, pois teria recebido como pagamento pela transferência, um belo Chalé no Bairro São Miguel.

Profissionalmente, João Mello da Cunha Bentevi, se aposentou do futebol aos 37 anos, no ano de 1970, um volante com qualidade de meia, grande impulsão, força e garra, seguiu nos gramados do futebol amador e veterano praticamente por mais 30 anos junto aos amigos do Elite Futebol Clube. Parece que seu coração não era tão ruim assim....

No ano de 2000, em pesquisa realizada pelo instituto Sigma/Vozes do Esporte, João Mello da



Cunha “Bentevi”, foi escolhido pelos uruguaianenses como UM DOS DESPORTISTAS DA HISTÓRIA DE URUGUAIANA, ficando atrás somente da lenda Eurico Lara.

Sempre amigável e excelente contador de histórias e estórias, João Bentevi foi casado por mais de 60 anos com a Sra.Iná Constant da Cunha, com quem teve 9 filhos, inúmeros netos e bisnetos. Após deixar o futebol, trabalhou na Destilaria de Petróleo, Gráfica Universitária e Hotel Wamosy com seu grande amigo Sanchotene Felice.

João Mello da Cunha, nos deixou no inverno de 2016, mais precisamente em 15 de julho, aos 82 anos de idade, vítima de complicações de um AVC sofrido em janeiro do mesmo ano

Ver. DR. Paulo Kleinubing
Bancada do Republicanos

PARAS
PERAS

LOTEAMENTO DR. OLAVO

BANO

